



## **NOTA DE IMPRENSA**

O **IPOR** tem o prazer de o convidar para o lançamento do **livro** - em versão revista e atualizada - e estreia do **documentário cinematográfico** do Professor José Manuel Simões, acerca dos índios Potiguara, habitantes da região da Baía da Traição, Brasil, no dia **17 de Junho** pelas **18.30 horas**.

***Os Índios Potiguara: Memória, Asilo e Poder*** é um **livro** que resulta de uma tese de doutoramento iniciada numa “sorte de vertiginosa descida a um outro locus cultural. Por via dramática”, segundo o autor. Através de um intenso trabalho de campo, José Manuel Simões explora a reserva indígena Potiguara, área formalmente interdita a estranhos. De acordo com a sinopse do livro, no seguimento desta pesquisa, carregada de aventuras peculiares e de encontros significativos, viria a realizar um documentário cinematográfico sobre esta comunidade, a doutorar-se no tema e a escrever este livro que engloba, em interdisciplinaridade, os campos da História, da Antropologia Cultural e das Teorias da Comunicação, acompanhando e refletindo em sede de metodologia etno-histórica sobre um grupo cultural que se abriu ao exterior mas porfiando em manter traços, manifestações e representações culturais que apresenta como sendo ancestrais e singulares. Trata-se do encontro com o ‘Outro’ e a investigação em que o ‘Mesmo’, no sentido que lhe foi dado por Michel Foucault, incorpora e domina a invenção do primeiro.

***Asilo - O Poder dos Índios Potiguara*** é um **documentário cinematográfico** que entra no âmago da vida dos cinco mil índios que habitam uma reserva territorial e biológica situada no extremo Norte da Paraíba e constituída por 32 aldeias. Acompanhando e refletindo sobre um povo que se abriu ao exterior mas porfiando em manter traços e um discurso narrativo de representações culturais ancestrais, este surpreendente documentário dá a conhecer um dos últimos paraísos do Homem, retratando com rara sensibilidade curandeiras, caciques, pagés e feiticeiras e revelando-nos como preservar uma cultura secular da extinção.

**José Manuel Simões** nasceu em Coimbra a 11.11.1963. Doutor em *Global Studies* pela Universidade de São José, Macau-China, mestre em Comunicação e Jornalismo pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e licenciado em Jornalismo

Internacional na Escola Superior de Jornalismo do Porto, onde leccionou por cinco anos. Com alguns artigos académicos e inúmeros artigos jornalísticos publicados em Portugal, Brasil, China, Tailândia e Inglaterra, escreveu livros, entre eles quatro biografias (Cesária Évora, Júlio Iglésias, David Byrne e Delfins), foi jornalista de cultura no Jornal de Notícias durante 11 anos e, antes de ter sido convidado a editar o diário Hoje Macau, escreveu em diversas publicações ligadas ao Correio da Manhã. A sua vida profissional começou muito cedo, sendo de realçar os papéis de ator e de tradutor e intérprete no Brasil, e de auditor na Suíça. Cumprindo paralelamente as carreiras de jornalista e de professor, focou-se nos últimos anos no ensino na Universidade de São José, Macau, onde coordena o curso de Comunicação e Media em língua inglesa, sendo professor visitante e dando palestras noutras instituições e universidades de Macau, Tailândia, Taiwan e Portugal.

No seu curriculum constam supervisões e presidências de júris de teses, moderação de debates e conferências, apresentação de livros, direção e produção de vídeos e documentários e algumas intervenções em espetáculos ao vivo. Viajado por quase 50 países, conheceu todos os estados do Brasil, viveu e escreveu na primeira pessoa sobre episódios insólitos como aquele em que um bimotor caiu num local isolado nas imediações da tribo indígena dos Potiguara, momento que viria a determinar a sua vida futura.

**O livro e o documentário cinematográfico serão apresentados pelo autor e realizador, José Manuel Simões, e por José L. Neves, diretor do Instituto Português do Oriente.**